

SEQUELAS NEUROLÓGICAS DA TUBERCULOSE NÃO TRATADA POR VULNERABILIDADE SOCIAL À LUZ DE UM RELATO DE CASO

ISADORA DUARTE¹; ANA CAROLINA LUDTKE¹; ANA LUIZA ANDRADE¹; CAROLINE CERVI¹; DAVI COSTA¹; JÚLIA DOBLER¹; LUCAS PASETTI²; TAMARA CASTRO³; CRISTIANO DE LEON³.

¹ULBRA - Universidade Luterana do Brasil.

²Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre

³Hospital Universitário de Canoas

E-mail para contato: isadora.ldn8@gmail.com



INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e altamente contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch), sobretudo, nos pulmões. Entretanto, a disseminação hematogênica pode resultar em formas extrapulmonares, incluindo o comprometimento do sistema nervoso central (SNC), associado a elevada morbimortalidade.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente feminina, 8 meses, é admitida por quadro de hemiparesia à esquerda e febre há três dias. Teve uma internação aos 4 meses de vida por quadro respiratório, com diagnóstico de TB miliar e pulmonar por PCR para *Mycobacterium tuberculosis* positivo em lavado gástrico, necessidade de intubação e permanência em UTI pediátrica. Na ocasião, suspeitou-se de encefalopatia hepática e tomografia de crânio evidenciou edema cerebral difuso secundária ao esquema RHZ (rifampicina, isoniazida, pirazinamida), sendo suspenso temporariamente. Recebeu alta após 51 dias, com tratamento domiciliar para TB, mas responsável afirma uso irregular das medicações. No terceiro dia da internação atual, apresentou crises convulsivas que cessaram após introdução de anticonvulsivantes. Nova TC de crânio demonstrava hidrocefalia supratentorial com aumento de tamanho dos ventrículos e área hipodensa comprometendo parte dos núcleos da base direita, compatível com hipótese de acidente vascular cerebral

(AVC). A equipe de neurocirurgia indicou realização de derivação ventrículo-peritoneal (DVP), mas o procedimento não pôde ser realizado por falta de insumos.

DISCUSSÃO

A TB permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda por conta da vulnerabilidade social. Em crianças menores de 5 anos, as formas extrapulmonares são mais frequentes e mais graves. O acometimento do SNC é variável, incluindo meningite e tuberculoma, e pode levar a complicações como hidrocefalia e eventos isquêmicos. No presente caso, a evolução desfavorável relaciona-se tanto à adesão irregular ao tratamento quanto às limitações no acesso a intervenções terapêuticas, evidenciando o papel dos determinantes sociais na progressão da doença.

CONCLUSÃO

Destarte, as sequelas neurológicas da TB não devem ser compreendidas apenas como consequência da virulência do agente infeccioso, mas como resultado de um processo multifatorial, no qual determinantes sociais desempenham papel central. A abordagem destes pacientes deve, portanto, ser integral, contemplando tanto o manejo clínico quanto intervenções voltadas à realidade social em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, Lisa; STARKE, Jeffrey. Tuberculosis disease (active tuberculosis) in children: Epidemiology, clinical manifestations, and diagnosis. UpToDate, 2026.
- BERNARDO, John. Epidemiology and pathogenesis of miliary and extrapulmonary tuberculosis. UpToDate, 2026.
- GARG, Ravindra. Central nervous system tuberculosis: an overview. UpToDate, 2024.